

representa**coop**


relações
institucionais

INFORME **RELAÇÕES INSTITUCIONAIS**

[semanal]

IRP Nº 6 – ano 2025

03 a 07 de fevereiro de 2025

 **SistemaOcepar**
FECOOPAR | OCEPAR | SESCOOP/PR



INÍCIO DO ANO LEGISLATIVO NO BRASIL

O início de um **novo biênio nos legislativos nacionais e estaduais** vai além de uma formalidade regimental; é um termômetro político que define os próximos dois anos. As eleições para as mesas diretoras da Câmara e do Senado, além das Assembleias Legislativas estaduais, **reconfiguram alianças**, moldam a governabilidade e determinam o ritmo da agenda legislativa.

As presidências dessas Casas são estratégicas, pois controlam a pauta e influenciam diretamente a relação entre os poderes. A eleição para a presidência da Câmara, por exemplo, pode impactar desde **a tramitação de medidas provisórias até a admissibilidade de pedidos de impeachment, tornando-se uma peça-chave para o Executivo e para a oposição.**

Outro ponto crítico é **a definição das comissões parlamentares, que determinam o destino de projetos fundamentais.** A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), por exemplo, tem o poder de barrar ou avançar propostas estruturais, enquanto as comissões temáticas lidam com setores estratégicos como orçamento, infraestrutura e relações exteriores.

Para quem acompanha a política e atua na relação com os governos e o legislativo, este início de biênio é um momento decisivo. Ele define os **realinhamentos políticos** e dá sinais claros sobre a capacidade dos governos em aprovar suas pautas. Neste cenário, essa fase inicial pode indicar se o país **seguirá para a estabilidade ou se enfrentará desafios mais complexos.**

Compilamos as principais informações sobre as eleições da mesa no legislativo nacional (Câmara e Senado) e na ALEP.

Eleições da mesa da Câmara dos Deputados



Eleição para presidente:



Hugo Motta (REPUBLICANOS-PB)
444 votos (eleito)



Marcel Van Hatten (NOVO-RS)
31 votos



Pastor Henrique Vieira (Fed. PSOL/REDE-RJ)
22 votos

Membros da Mesa Diretora eleitos:



Altineu Côrtes 1º vice-presidente

Prerrogativas: Primeiro substituto do presidente; articula as Comissões e recebe textos legislativos para a mesa.



Elmar Nascimento (UB-BA) 2º vice presidente

Prerrogativas: Analisa afastamento e despesas médicas dos parlamentares; faz interlocução com os parlamentos estaduais e municipais.



Carlos Vera (PT-PE) 1º secretário

Prerrogativas: Espécie de prefeito da Câmara dos Deputados, deverá cuidar da gestão administrativa, financeira e controle orçamentário da casa; responsável também pela coordenação do Diário Oficial da Câmara dos Deputados.



Lula da Fonte (PP-PE) 2º secretário

Prerrogativas: Representa a Câmara na Relação com o Ministério de Relações Exteriores e embaixadas, além de coordenar os programas de estágio da instituição, premiações e homenagens.



Delegada Catarina (PSD-SE) 3ª secretária

Prerrogativas: Examina faltas e pedidos de afastamentos, além de coordenar o sistema de viagens e missões no exterior da Câmara.



Sérgio Souza (MDB-PR) 4ª secretária

Prerrogativas: Responsável pela administração dos imóveis de propriedade da Câmara dos Deputados, além de supervisionar e distribuir os apartamentos funcionais.

Eleições para a Mesa Diretora do Senado



Eleição para presidente:



Davi Alcolumbre (UNIÃO-AP)
71 votos (eleito)



Davi Alcolumbre (UNIÃO-AP)
4 votos



Eduardo Girão (NOVO-CE)
4 votos

Membros da Mesa Diretora eleitos:



Eduardo Gomes (PL-TO) 1º vice-presidente
Prerrogativas: Substitui o presidente em sua ausência e auxilia na condução dos trabalhos mesa.



Humberto Costa (PT-PE) 2º vice-presidente
Prerrogativas: Substitui o Primeiro-Vice e pode presidir sessões em determinadas circunstâncias.



Daniela Ribeiro (PSD-PB) 1ª secretária
Prerrogativas: Responsável pela administração do Senado, incluindo gestão de pessoal e documentação oficial.



Confúcio Moura (MDB-RO) 2º secretário
Prerrogativas: Auxilia o Primeiro-Secretário e lê documentos em plenário.



Ana Paula Lobato (PDT-MA) 3ª secretária
Prerrogativas: Supervisiona a ata das sessões e faz a verificação de presença dos senadores.



Laércio Oliveira (PP-SE) 4ª secretário
Prerrogativas: Responsável pela distribuição de matérias legislativas e organização de pronunciamentos.

ANÁLISE

A eleição para a presidência da Câmara dos Deputados e do Senado Federal revela a força da articulação política das regiões Norte e Nordeste, que juntas concentram a maior parte dos representantes nos poderes legislativos. No caso do Senado, onde a representação é igualitária com três senadores por estado, essa dominância se torna ainda mais evidente. Esse cenário reflete um equilíbrio de poder que favorece as regiões norte, nordeste e sudeste, na eleição dos cargos da mesa.

Na Câmara dos Deputados, a eleição de Hugo Motta (REP-PB) representa uma mudança significativa no funcionamento da Casa. Com um discurso pautado na previsibilidade e fortalecimento das instâncias de decisão interna, o colégio de líderes, o novo presidente promete devolver protagonismo aos líderes partidários e às comissões permanentes. Durante a gestão de Arthur Lira, houve uma centralização no comando da Casa, com a definição de relatores e comissões especiais para projetos estratégicos. Motta, por sua vez, sinaliza um modelo mais descentralizado e colaborativo, mas mantendo a independência do Legislativo em relação ao Executivo.

No Senado, a eleição foi marcada por um ambiente de pacificação, diferente da disputa acirrada da eleição anterior. A formação da nova Mesa Diretora contemplou governo, oposição e independentes, o que garante uma governabilidade mais fluida. O novo presidente da Casa manifestou sua disposição de colaborar com o governo federal, especialmente na aprovação de pautas econômicas prioritárias. Esse alinhamento evidencia o maior poder de agenda do Executivo no Senado, diferente da Câmara onde o governo tem mais dificuldades de garantir avanços em temas estratégicos.

O desafio político do governo é superar os entraves com a Câmara. Apesar da vitória de Hugo Motta, que representa um diálogo mais aberto com o Planalto, há sinais de que o governo precisará reorganizar sua articulação política para garantir maior apoio legislativo. Uma reforma ministerial está sendo discutida como solução para essa questão, com a possibilidade de reduzir a influência do PT e ampliar a participação de partidos do centrão, como PSD e MDB nas instâncias de articulação e relações institucionais, como também em ministérios que controlam orçamentos robustos. Nomes como o deputado Isnaudo Bulhões (MDB-AL) e o ministro de Minas e Energia, Alexandre da Silveira (PSD-MG), são citados como possíveis articuladores nesse novo cenário, reforçando a necessidade de ajustes estratégicos e a busca da mediana do congresso para garantir governabilidade.

POSSE DA NOVA MESA DIRETORA DA ALEP

A nova Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Paraná para o biênio 2025-2027 foi empossada nesta segunda-feira (3), durante uma concorrida e histórica sessão solene especial realizada no Plenário Waldemar Daros. Cerca de 2500 pessoas, entre parlamentares, familiares, convidados, servidores e representantes da alta cúpula dos Poderes estaduais e federal além e dezenas de entidades, acompanharam o início dos trabalhos sob o comando do novo presidente, deputado Alexandre Curi (PSD).

O parlamentar assumiu a presidência dando início aos trabalhos da 3ª e 4ª Sessões Legislativas da 20ª Legislatura, conforme determina o artigo 5º do novo Regimento Interno da Casa. Eleito pela primeira vez em 2002, Curi comandará o parlamento após cinco mandatos consecutivos do deputado Ademar Traiano (PSD) no cargo.

Ovacionado no plenário lotado, o novo presidente ressaltou que **nada é mais relevante na sociedade atual do que um Poder Legislativo ágil, moderno, econômico, sustentável e aberto aos cidadãos.**



Imagem: ALEP.

Nova Mesa Diretora da ALEP (2005/2027)



Presidente eleito
Alexandre Curi (PSD)

Prerrogativas: O Presidente é o representante máximo Assembleia quando esta houver de se enunciar coletivamente, o regulador dos seus trabalhos e o fiscal da sua ordem.



1ª Vice-Presidência
Flávia Francischini (União Brasil)



2ª Vice-Presidência
Delegado Jacovós (PL)



3ª Vice-Presidência
Moacyr Fadel (PSD)

Prerrogativas: Substituem o presidente em sua ausência e auxilia na condução dos trabalhos mesa.



1º Secretaria
Gugu Bueno (PSD)

Prerrogativas: Supervisiona as atividades administrativas.



2º Secretaria
Maria Victoria (PP)

Prerrogativas: Supervisiona atas, organiza a reunião e administra o patrimônio mobiliário da ALEP.



3º Secretaria
Requião Filho (PT)



4º Secretaria
Alexandre Amaro (Republicanos)



5º Secretaria
Goura (PDT)

Prerrogativas: Auxiliam os demais secretários nas atividades administrativas.

SESSÃO DE INSTALAÇÃO DA ALEP

A Assembleia Legislativa do Paraná realizou nesta terça-feira (4) a sessão de instalação da terceira Sessão Legislativa da 20ª Legislatura. **Durante a solenidade, o secretário-chefe da Casa Civil, João Carlos Ortega, representando o governador Carlos Massa Ratinho Junior, entregou ao presidente do Legislativo, deputado Alexandre Curi (PSD), a mensagem do governo do Poder Executivo para 2025.**

O documento apresenta um panorama econômico e financeiro do Paraná, além das ações planejadas para o ano, em cumprimento ao artigo 87, inciso X, da Constituição do Estado do Paraná. Diante das deputadas e deputados estaduais no Plenário, **João Carlos Ortega destacou a parceria entre os poderes Executivo e Legislativo para garantir avanços à população.**

A mensagem destaca que, em 2024, o estado manteve sua liderança na produção de carnes, com crescimento expressivo nos abates de bovinos, frangos e suínos. **O agronegócio representou mais de 40% das exportações estaduais, movimentando mais de US\$ 20 bilhões.** Para o governo, essa força no agronegócio também impulsiona investimentos em infraestrutura, como as políticas de pavimentação rural e o Banco do Agricultor Paranaense.

Na avaliação do Poder Executivo, o setor industrial também segue forte, registrando um crescimento de 6,8% na produção industrial em 2024, superando a média nacional. **Nos últimos cinco anos, foram realizados mais de R\$ 50 bilhões em novos investimentos na área.** Segundo o secretário, 2025 será um ano de desafios, mas também de grandes oportunidades, com projetos como a revitalização da orla de Pontal do Paraná, a dragagem e sinalização do Canal do Varadouro e outros investimentos estratégicos em infraestrutura.



Imagem: ALEP.

Como podemos melhorar nosso Informe?

Acesse o formulário pelo QR-code abaixo ou no link
<https://forms.office.com/r/xYwjCXWMUh> e deixe sua
sugestão e/ou opinião.

